

HUMAT - O HUMOR NO ENSINO DA MATEMÁTICA

Luís Menezes¹, António Ribeiro¹, Helena Gomes¹, Ana Patrícia Martins¹, Ana Maria Oliveira¹, Véronique Delplanq¹, Isabel Aires de Matos¹, João Paulo Balula¹, Floriano Viseu², Pablo Flores³

¹ Escola Superior de Educação de Viseu e CI&DETS, menezes@esev.ipv.pt

² Universidade do Minho e CIED, fviseu@ie.uminho.pt

³ Universidade de Granada, pflores@ugr.es

Processar o humor e ser capaz de o produzir é, claramente, um sinal de inteligência, revelando, quando bem feito, raciocínios complexos. O humor tem um papel social importante, assumindo-se como uma experiência cognitiva que, para além de criar uma sensação de bem-estar, predispõe as pessoas para o trabalho e pode melhorar a produtividade desse mesmo trabalho (Adão, 2008; Flores & Moreno, 2011; Martin, 2007; Meyer, 2015).

A Matemática é uma disciplina em que o raciocínio ocupa um lugar de destaque, tanto enquanto ciência como enquanto área escolar. Ao mesmo tempo, a Matemática não desperta na generalidade dos alunos o mesmo interesse, havendo alguns que apresentam à partida reações pouco favoráveis (Flores & Moreno, 2011; Menezes & Flores, 2017).

As recentes alterações curriculares no ensino da Matemática têm, na maioria dos países do mundo, afirmado a necessidade de os alunos desenvolverem competências de natureza transversal, como a comunicação, o raciocínio e a resolução de problemas matemáticos a par da aquisição do conhecimento matemático. Também em Portugal, contemplam a importância de promover aprendizagens que aliem a construção de conhecimento matemático ao seu uso, na realização de tarefas matemáticas problemáticas e na comunicação de ideias e raciocínios matemáticos (Guerreiro, Tomás Ferreira, Menezes & Martinho, 2015).

Nos primeiros anos de escolaridade, correspondentes, em muitos países, ao ensino

, a partir dos quais se desenvolvem tarefas matemáticas desafiantes, é apontada na literatura como potencial promotora das aprendizagens previstas nos documentos curriculares (Banas, Dunbar, Rodriguez & Liu, 2011). Em particular, alguns textos focam tópicos matemáticos de forma humorística que, para serem compreendidos, implicam que os alunos desenvolvam a sua competência matemática (Flores & Moreno, 2011; Guitart, 2012). O desenvolvimento de tarefas matemáticas a partir de textos de cunho humorístico coloca

aos professores grandes desafios. Assim, colocam-se-nos algumas questões: Os professores dos primeiros anos de escolaridade utilizam nas suas aulas tarefas ou situações que apresentem, de forma humorística, ideias matemáticas? Que recursos utilizam? E como selecionar, adaptar ou construir textos e tarefas que apresentem, de forma humorística, ideias matemáticas com potencial didático para o ensino nos primeiros anos? Desenvolvidos materiais para o efeito e sensibilizados os professores para o seu uso, estes conseguem integrá-los nas suas aulas?

O projeto HUMAT – *Humor in Mathematics Teaching* procura responder a estas questões, focando-se na: (i) avaliação das práticas e dos conhecimentos dos professores e dos recursos disponíveis quanto ao uso de textos que apresentem, de forma humorística, ideias matemáticas; (ii) seleção, adaptação e construção de tarefas matemáticas a partir de textos que apresentem, de forma humorística, ideias matemáticas com potencial didático para o ensino nos primeiros anos; e (iii) integração e utilização, pelos professores primários, de textos que apresentem, de forma humorística, contextos para o ensino da Matemática.

O projeto, com uma forte dimensão de desenvolvimento curricular, apoia-se no conhecimento disponível sobre planeamento e implementação de ensino exploratório da Matemática, no qual os alunos trabalham tarefas matemáticas desafiantes (Canavarro, Oliveira & Menezes, 2014) e no conhecimento atual sobre as potencialidades didáticas do humor em textos diversos (Flores & Moreno, 2011; Guitart, 2012; Martin, 2007; Meyer, 2015).

Assim, o projeto procura ampliar a visão sobre o conhecimento e as práticas de ensino da Matemática nos primeiros anos (4.º a 6.º anos), apoiadas em tarefas matemáticas usando textos de natureza humorística e, ainda, conceber e produzir materiais de apoio a esse ensino (um livro com textos e tarefas humorísticas alusivos à Matemática, planificações de aulas, episódios de sala de aula e textos de fundamentação teórica sobre o tema).

A equipa do projeto é multidisciplinar, incluindo investigadores doutorados em Didática da Matemática e em Ciências da Linguagem, de instituições de ensino superior. Os primeiros têm um forte interesse nas questões curriculares, tendo trabalho desenvolvido no âmbito da conceção e seleção de histórias alusivas à Matemática e no ensino exploratório apoiado em tarefas matemáticas, algumas de natureza humorística. Os segundos têm trabalhado nestas áreas da investigação, nomeadamente nas questões do

texto, da comunicação e do humor, assegurando a desejável articulação entre a Matemática e o texto humorístico.

O projeto, organizado em quatro tarefas, tem um *design* metodológico que combina elementos qualitativos com elementos quantitativos, predominando os primeiros. Neste momento, já foram recolhidos e começam a ser analisados dados referentes ao uso do humor: (i) por professores portugueses e espanhóis nas suas práticas letivas; e (ii) em manuais escolares de Matemática (4.º e 5.º anos de escolaridade) com larga difusão em Portugal e Espanha.

Agradecimentos

Este trabalho inscreve-se no projeto HUMAT – *Humor in Mathematics Teaching* (PROJ/CI&DETS/2015/005), financiado por fundos nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., no âmbito do projeto UID/Multi/04016/2016. Agradecemos adicionalmente ao Instituto Politécnico de Viseu e ao CI&DETS pelo apoio prestado.



Referências bibliográficas

- Adão, T. (2008). *O Lado Sério do Humor – Uma Perspectiva Sociolinguística do Discurso Humorístico*. Famalicão: Editorial Novembro.
- Banas, J. A., Dunbar, N., Rodriguez, D., & Liu, S. J. (2011). A review of humor in educational settings: Four decades of research. *Communication Education*, 60(1), 115-144.
- Canavarro, A.P., Oliveira, H. & Menezes, L. (2014). Práticas de ensino exploratório da Matemática: Ações e intenções de uma professora. In J. P. Ponte (Ed.), *Práticas Profissionais dos Professores de Matemática* (pp. 217-233). Instituto de Educação: Lisboa.
- Guerreiro, A., Tomás Ferreira, R., Menezes, L., & Martinho, M. H. (2015). Comunicação na sala de aula: A perspetiva do ensino exploratório da matemática. *Zetetiké: Revista de Educação Matemática*, 23(4), 279-295.
- Guitart, M. (2012). *Permitido reír... Estamos en clase. El humor como recurso didáctico en aula de Estadística* (Tese de doutoramento, Universidade Nacional de Cuyo, Mendoza, Argentina).
- Martin, R. (2007). *The Psychology of Humor – An Integrative Approach*. London: Elsevier Academic Press.
- Meyer, J. C. (2015). *Understanding Humor Through Communication: Why be Funny, Anyway?.* Lanham: Lexington Books.